Eco de Mediugórie

Agosto de 2003 - 05 / Nossa Senhora das Neves - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL:(61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; *http://www.servosdarainha.org.br*

209

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.07.03.

Queridos filhos! Também hoje, convido-os à oração. Filhinhos, rezem até que a oração se torne alegria para vocês. Somente assim, cada um de vocês descobrirá a paz no coração e sua alma estará feliz. Vocês sentirão a necessidade de testemunhar aos outros o amor que sentem em seus corações e em suas vidas. Eu estou com vocês e intercedo diante de Deus por todos vocês. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Somente assim descobrirão a paz

Nossa Senhora, Rainha da Paz e Mãe de todos nós, é perseverante como toda mãe que deseja que o filho trilhe na vida pelo bom caminho. A Mãe Maria não deseja libertar-nos do peso das responsabilidades, da decisão pessoal e livre por Deus, tal como Ela própria não foi poupada de Se decidir livremente e de Seu "Faça-se em Mim segundo tua Palavra", em resposta ao Anjo Gabriel. Maria, como Jesus, age conosco com grande paciência. Fala-nos com delicadeza para não tirar nossa liberdade. Jesus, no Evangelho, fala a seus ouvintes por meio de comparações veladas para que cada um possa ver o suficiente e decidir-se livremente pelo Reino de Deus, e não à força. Nossa Senhora poderia, também, aparecer a todos. Para Ela não seria problema, porém deseja que nossa liberdade permaneça intata, assim como nossa decisão por Deus, que aqui se aproximou de nós por meio dEla. Como aparece no Evangelho, também hoje podemos valorizar ou não esta graça. Deus Se nos oferece gratuita e simplesmente. E é justamente por causa dessa simplicidade que as mensagens de Nossa Senhora dão testemunho durante estes 22 anos de graças.

Nossa Senhora, ainda hoje, convida-nos, ofecendo-nos a oração como instrumento em nossas mãos. Tão logo começamos a seguir Deus, descobrimos quão pouco O conhecemos e quão pouco nos conhecemos a nós mesmos. A oração sempre conduz à alegria, isto é, a Deus que é fonte da alegria.

"Somente assim, cada um de vocês descobrirá a paz no coração e sua alma estará feliz" – nos diz Nossa Senhora. Não existe outro caminho nem outro meio por meio do qual possamos nos aproximar de Deus. E é justamente esse meio o que representa a maior dificuldade para o homem e do qual este

foge e se esconde, encontrando mil razões e justificativas. Se nos colocarmos diante de nós e diante de Deus, poderemos, com certeza, admitir que rezamos pouco. Rezamos muito menos do que nossa alma necessita. Percebemos facilmente quando nosso corpo sente necessidade de alimento. A alma em nós está escondida; por isso nos descuidamos dela mais facilmente. Ela chora, clama, e nós a esquecemos e a abandonamos. Nosso corpo tem necessidade da higiene, de ser lavado, da mesma forma acontece com a alma. Somente Aquele que a criou e que a conhece melhor pode lavá-la. Nós não nos conhecemos suficientemente, menos os outros, somente Deus é Quem conhece e penetra os segredos de nossos corações. Se nos deixarmos levar e nos descuidarmos, descobriremos as conseqüências: nervosismo, insatisfação, intranqüilidade, tensão, impossibilidade de perdoar e de viver alegremente. O homem questiona-se qual a origem de tudo isso em sua vida. A razão está na subalimentação e no abandono de nossa alma. Nossa Senhora não nos fala sobre as conseqüências e sobre os aspectos negativos, mas suas palavras nos conduzem ao caminho de Deus, a tudo que é positivo, bom e santo que o coração humano ardentemente deseja.

"Sentirão a necessidade de testemunhar aos outros o amor que sentem em seus corações" – diz-nos Maria. O sentido de nossa busca e aproximação de Deus não é ficar com Ele, pois isto seria um egoísmo espiritual. O sentido e o objetivo de nossa vida é levar os outros a Deus, testemunhar que Ele é o Deus vivo e para Ele não existe ninguém distante ou escondido. Isso é o que faz a Mãe Maria durante todos estes anos. Ela o fez depois do encontro com o Anjo Gabriel, levando Jesus a sua prima Isabel e assim se tornou a primeira missionária do amor de Deus e de seu Reino.

Não estamos sozinhos nem abandonados, confirma-nos nossa Mãe Celestial. Ela é nossa intercessora e advogada. Nenhum dos que a Ela recorrem fica desamparado. Confiemos a Ela nossas famílias para que permaneçam no caminho da vida.

Frei Liubo Kurtovic
Mediugórie, 26.07.2003

Notícias de Mediugórie

Aparições e Videntes

Em 24.6.1981, por volta das 18 horas, seis jovens da paróquia de Mediugórie, Ivanka Ivankovic, Miriana Dragicevic, Vicka Ivankovic, Ivan Dragicevic, Ivan Ivankovic e Milka Pavlovic viram no monte Crnica, no lugar chamado Podbrdo, uma figura branca com um Menino nos braços. Surpresos e assustados, não se aproximaram.

No dia seguinte, à mesma hora, dia 25.6.1981, quatro deles, Ivanka Ivankovic, Miriana Dragicevic, Vicka Ivankovic e Ivan Dragicevic, sentiram-se fortemente atraídos para o local em que, no dia anterior, tinham visto Aquela que reconheceram imediatamente como a Santíssima Virgem Maria. A eles juntaram-se Maria Pavlovic e Iákov Colo. O grupo de videntes de Mediugórie tinha, então, se formado. Com a Virgem eles rezaram e conversaram. A partir daquele dia, os videntes têm tido aparições diárias, estando eles juntos ou separados. Milka Pavlovic e Ivan Ivankovic não viram mais Nossa Senhora.

Miriana Dragicevic-Soldo nasceu em 18.3.1965, em Saraievo. Ela teve aparições diárias de 24 de junho de 1981 até 25 de dezembro de 1982. Nesse dia, depois de confiar-lhe o décimo segredo, Nossa Senhora disse-lhe que, durante toda sua vida, aparecer-lhe-ia uma vez ao ano – no dia 18 de março, aniversário natalício de Miriana. A partir do dia 2 de agosto de 1987, segundo suas palavras, no dia dois de cada mês, Miriana ouve em seu interior a voz de Nossa Senhora; de vez em quando também A vê, reza com Ela pelos que não crêem. Miriana é casada, tem duas filhas, e vive com sua família em Mediugórie. A intenção de

oração que lhe confiou Nossa Senhora é de rezar pelos que não crêem – aqueles que ainda não conhecem o amor de Deus.

Ivanka Ivankovic-Elez nasceu em 21.6.1966, em Biakovici, paróquia de Mediugórie. Foi a primeira que viu Nossa Senhora. Teve aparições diárias até 7 de maio de 1985. Naquele dia, depois de confiar-lhe o décimo segredo, Nossa Senhora disse-lhe que, durante toda sua vida, aparecer-lhe-ia uma vez por ano – no aniversário das aparições, dia 25 de junho. Ivanka é casada, tem três filhos, e mora com a família, em Mediugórie. A intenção de oração que Nossa Senhora lhe confiou é rezar pelas famílias.

Iákov Colo nasceu em 6.3.1971, em Saraievo. Teve aparições diárias até 12 de setembro de 1998. Naquele dia, depois de confiar-lhe o décimo segredo, Nossa Senhora disse que lhe apareceria uma vez por ano, no Natal, 25 de dezembro. Iákov é casado, tem três filhos, e mora com a família em Mediugórie. A intenção de oração que Nossa Senhora lhe confiou é rezar pelos enfermos.

Ivan Dragicevic nasceu em 25.5.1965, em Biakovici, paróquia de Mediugórie. Continua tendo aparições diárias. Nossa Senhora confiou-lhe nove segredos. Ivan é casado, tem três filhos, e mora com a família nos Estados Unidos e em Mediugórie. A intenção de oração que Nossa Senhora lhe confiou é rezar pelos jovens e pelos sacerdotes.

Vicka Ivankovic-Miatovic nasceu em 3.9.1964, em Biakovici, paróquia de Mediugórie. Continua tendo aparições diárias. Nossa Senhora confiou-lhe nove segredos. Vicka é casada, tem uma filha e mora em Krehin Grac, próximo de Mediugórie.

A intenção de oração que Nossa Senhora lhe confiou é rezar pelos enfermos.

Maria Pavlovic-Lunetti nasceu em 1.4.1965, em Biakovici, paróquia de Mediugórie. Continua tendo aparições diárias. Por meio dela, Nossa Senhora transmite Sua mensagem mensal à paróquia e ao mundo no dia 25 de cada mês. De 1.3.1984 a 8.1.1987, essas mensagens eram dadas todas as quintas-feiras. A partir de 1987, a mensagem é dada no dia 25 de cada mês. Nossa Senhora confiou-lhe nove segredos. Maria é casada, tem quatro filhos, e mora com a família na Itália e em Mediugórie. A intenção de oração que Nossa Senhora lhe confiou é rezar pelas Almas do Purgatório.

(dos arquivos do Centro de Informações "MIR" Mediugórie)

Um caminho para Deus

Ao comemorar-se o 22º Aniversário da presença da Rainha da Paz entre nós, em Mediugórie, parece-me importante fazer uma pergunta fundamental: qual o objetivo desta Sua longa presença? Somente compreendendo verdadeiramente o objetivo, pode-se compreender o caminho que a Santíssima Virgem Maria nos propõe.

Maria é Mãe e aplica uma pedagogia maternal. Nos primeiros anos das aparições, a curiosidade espalhava-se e as atenções de todos estavam voltadas para a procura de milagres mais externos. Aí a própria Santíssima Virgem chamou-nos a atenção relativamente a tal atitude que, no fundo, distraía-nos do profundo caminho espiritual ao qual Ela queria conduzir-nos.

Creio que o objetivo das aparições em Mediugórie é ajudar-nos a colocar Deus no centro de nossa vida, isto é, converter-nos a Ele. Ao compreendermos isto, descobriremos também que Mediugórie é, sobretudo, um caminho para Deus, mais que uma realidade externa. A paróquia de Mediugórie, as aparições, os videntes.... têm apenas o objetivo de fazer-nos entrar numa relação de amizade com Jesus, que se revela por meio dos Sacramentos e por meio da Igreja.

As Mensagens da Santíssima Virgem Maria convidam-nos realmente a integrar-nos ativamente no caminho de nossas paróquias (mensagem de 31.10.85), porque só na Comunidade Cristã encontramos a Eucaristia que, como nos ensina o Concílio, é «fonte e vértice» da vida eclesial e também do nosso caminho espiritual pessoal.

Se, ao invés de se falar tantas palavras sobre Mediugórie, nos empenhássemos em percorrer o caminho indicado por Maria, e o testemunhássemos com nossa vida, muitos problemas relacionados com o acolhimento deste fenômeno desapareceriam. Os frutos testemunham mais eficazmente que palavras e a Rainha da Paz deseja que sejamos testemunhos vivos de Sua presença (20.09.85).

Mesmo já tendo passado 22 anos, o perigo da dispersão continua existindo e, por isso, Deus educa-nos através das circunstâncias da vida quotidiana de Mediugórie que são muito mutáveis. Por exemplo, as aparições, hoje, acontecem nas casas particulares dos videntes, e muito raramente os peregrinos podem assisti-las. Muitos lamentam este fato, mas creio que faz parte de um plano preciso de Maria, que deseja ensinar-nos que todos devemos acolhê-La no coração, mais do que vê-La com os próprios olhos.

A vidente Vicka disse que, se abrirmos o coração no momento das aparições, Nossa Senhora vem a cada um de nós, de modo particular, onde quer que estejamos (não só em Mediugórie, mas também em nossas casas). Devemos acolhê-La só no nosso coração.

A oração torna-se agora uma experiência fundamental maior para o peregrino em Mediugórie. Isto é o que Nossa Senhora deseja. Por quê? Porque só o peregrino que encontra profundamente Deus na oração, guiado por Maria, poderá tornar-se, na vida de cada dia, verdadeiro testemunho da presença da Rainha da Paz.

Depois de todos estes anos, a Santíssima Virgem Maria tem-nos levado a viver, cada vez mais em profundidade, suas Mensagens em nosso coração, e continua a encorajar-nos a procurá-La diariamente, na normalidade de nossa vida. Se Ela viver em nossos corações, poderá servir-Se de nós como instrumentos e guiar-nos-á sempre para Deus. Assim, também a Igreja poderá acolher plenamente a graça da presença da Rainha da Paz e renovar-se sempre mais no amor de Deus. *Manuel Reato*

A visita de Maria de Nazaré

«A que devo que a Mãe do meu Senhor venha a mim?» Palavras com que Santa Isabel acolheu a Santíssima Virgem Maria que, levando Jesus em seu ventre, visitou sua parente anciã. Com estas palavras, Santa Isabel desejava dizer: «A que devo que a Cheia de Graça, isto é, a Portadora da Graça que enche o Seu seio, entre na minha casa e permaneça, para partilhá-La comigo?».

Palavras antigas mas sempre novas, porque também nós, diariamente visitados em Mediugórie pela Virgem de Nazaré, podemos agradecer pelo privilégio de acolhê-La e de aceitar os dons que Ela nos traz.

«Este é um tempo de graça...» repete-nos incansavelmente a Santíssima Virgem Maria em Suas mensagens. Talvez Ela também queira dizer: Este é o tempo em que lhes trago Jesus vivo, dispensador de todas as graças: acolhei-O, acolhei-Me como naquele tempo acolheu-Me Isabel. Dessa forma, do mais profundo do seu ser brotará também um canto que engrandecerá o Senhor e aperceber-se-á das «grandes coisas» que Ele faz em sua vida: de como muitas vezes Deus tem «estendido o poder do Seu braço» para levantá-lo de suas quedas; de como tem «dispersado os pensamentos dos soberbos» que querem escravizá-lo e humilhá-lo, de como Ele o tem «enchido de bens», todas as vezes que você tem fome de amor, de justiça, de verdade, de equidade... De como Ele o tem resgatado pelos seus direitos, fazendo cair os «prepotentes dos tronos», quando vê «a humildade dos Seus servos»...

Como não sentir verdadeiramente estas palavras que Maria sussurra no nosso coração todas as vezes que, na oração, nos aproximamos dEla e nos colocamos em atitude de escuta! Como não exultar pela vida nova que entra em nós, nos nossos dias, quando acolhemos Maria, fazendo coisas simples, aparentemente insignificantes, mas cheias de intimidade e de confiança!

Deus, em Maria, «olhou a humildade» de quem soube fazer-se «Sua Serva», isto é, pronta para o serviço e para o dom de Si. Também nós atraímos o olhar do Onipotente que se enternece ao ver-nos empenhados a romper com o nosso orgulho, tentando superar as angústias, fruto do nosso egoísmo, para colocar-nos

a serviço dos irmãos. Quem se encontrar conosco poderá exclamar «bem aventurados vós que haveis acreditado no cumprimento das Palavras do Senhor» (cf. Lc 1,45), vós que estais cheios da Graça e desejais comunicá-La ao mundo. Obrigada, porque não a trazeis para vós mesmos, mas A dais, a fim de que também nossas vidas se tornem um Magnificat! *Stefania Consoli*

Vão e experimentem

"Já faz tempo que alguém me falou que, em Mediugórie, Nossa Senhora estava aparecendo diariamente. Essa notícia produziu em mim certa curiosidade e desejei vir e ver. Falei sobre o assunto com algumas pessoas. Alguns, como eu, estavam abertos, enquanto outros pensavam que se tratasse de uma brincadeira, que seria impossível. Eu sempre desejei vir, mas não tinha recursos financeiros.

Em Johanesburg, oriento vários grupos marianos. Falei-lhes sobre meu desejo. Um dia, chamou-me pelo telefone uma senhora desconhecida e disse: "Gostaríamos que fosse conosco numa peregrinação a Mediugórie." Respondi-lhe: "Naturalmente. Estava esperando essa oportunidade!"

A devoção e a fé em Nossa Senhora são, às vezes, muito fracas e inexistentes. Alguns consideram impossível Nossa Senhora estar aparecendo assim por tanto tempo, diariamente. Pessoalmente, considero que este é um grande desafio para nossa fé, se considerarmos que no plano geral de Salvação nada é surpreendente, que tudo isso aconteceu, acontece e acontecerá no plano da Salvação. Pessoalmente, não tenho problemas em acreditar que Nossa Senhora esteja aparecendo em Mediugórie diariamente. Poderia, inclusivé, aparecer permanentemente, pois sabemos que Ela está constantemente conosco em qualquer parte. Não A vemos, mas Deus pode permitir que Ela seja vista. Por isso, acredito que Nossa Senhora pode ser vista em Mediugórie diariamente. Considero que o desafio de Mediugórie está completamente de acordo com o ensinamento da Igreja e com a formação teológica que recebemos como sacerdotes. Penso que o verdadeiro desafio consiste em colocar em prática o que já aprendemos. Para mim, o desafio de Mediugórie consiste no seguinte: despertar o que já temos no coração e na mente e refletir sobre nossa vida. Impressionou-me profundamente o espírito de oração e de devoção que reina aqui. Estive no retiro para sacerdotes e fiquei impressionado com o espírito cordial, o espírito fraterno que reina entre os sacerdotes que chegam de diversos países, plenos de seriedade e pontualidade, plenos de oração e vigílias. Observei que os sacerdotes tinham fome de tudo isso. Os palestrantes foram excelentes. A quem me perguntar sobre Mediugórie, apenas direi isto: Vão e experimentem por si próprios! Isso é tudo!"

D. Gerard Ndlovu, Bispo Emérito de Umzimklu, África do Sul (Press Bulletin)

Aqui a fé está viva

De 7 a 9 de junho, esteve em Mediugórie Dom Salvador Pinheiro Garcia Calderon, ordinário militar de Lima, Peru. O Bispo participou do encontro com o Santo Padre em Dubrovnik, Croácia.

Durante sua permanência em Mediugórie, falou com os franciscanos do lugar e conheceu de perto a vida de oração da paróquia. Subiu a Colina das Aparições e o monte Krizevac. Tocou-lhe, de modo particular, a devoção dos fiéis durante o programa de oração da tarde na Igreja.

Eis o que falou sobre suas impressões: «Aqui a fé está viva, aqui sinto o quanto Deus é indispensável a cada um de nós, porque, subindo o Krizevac, vi muitíssimos fiéis, velhos e novos, sadios e doentes, que rezavam sinceramente. É evidente que se dá glória a Deus e, por isso, fico agradecido».

Última esperança: a fé cristã

Chegaram a Mediugórie 32 peregrinos de Haifa, Israel, acompanhados por Frei Naaman, sacerdote libanês que trabalha em Israel, na grande paróquia Greco-Católica de Haifa.

Um dos peregrinos disse: «No meio dos conflitos pelos quais nosso país está passando, nossa única esperança é a fé cristã. Viemos da Terra Santa, mas nossa fé diz-nos que a terra inteira deve ser santa e que devemos rezar por toda a gente e pela paz no mundo inteiro».

Uma pétala seca de rosa

Regina é mãe de três meninas. Antes, não tinha qualquer relacionamento com Nossa Senhora, mas sua vida transformou-se depois que seus amigos começaram a falar-lhe sobre Mediugórie.

"A cada gravidez eu ficava doente: enxaquecas, náuseas, aversão a todo o tipo de alimentos e dores abdominais. Quando esperava meu quarto filho, aconteceu o mesmo! Estava tão doente que tinha que mandar meus filhos para a casa de familiares, seguidamente, durante várias semanas, e também para a casa de amigos. O médico ameaçava hospitalizar-me se continuasse a emagrecer. Ficava de cama, na penumbra dum quarto. Não é necessário dizer que começava a pensar em não ter mais filhos!

Durante o tempo da doença, supliquei à Virgem que Se me mostrasse. Tinha ouvido amigos falarem das aparições de Mediugórie. Sentia-me intrigada com a notícia das aparições de Nossa Senhora, em nossos dias, numa aldeia tão distante.

Falei a Nossa Senhora que desejava conhecê-La melhor e amá-La da forma como meus amigos A amavam!

Durante minhas terríveis enxaquecas, comecei a pedir a Maria que Se sentasse junto de mim. Pedia-o constantemente, dizendo-Lhe que acreditava verdadeiramente que Ela estava ali.

Uma sexta-feira, mandei meus filhos para casa da Meghan, uma das amigas que conheciam Mediugórie. Nesse dia, eu estava muito doente. À noite, depois de ter provocado vômitos, deitei-me e senti-me horrivelmente mal. No dia seguinte, pela manhã, ainda estava deitada, quando meu marido trouxe-me do carro uma sacola com as fraldas do bebê que, na véspera, eu enviara com minhas filhas para a casa de Meghan. Logo que ele deixou a sacola no quarto, senti-me melhor. Sentei-me, senti fome e comi alguma coisa. Depois, vesti-me e comecei um dia normal! Isto parecia-me tão normal, que nem sequer dei-me conta da diferença. Para mim foi o mais belo dia do mundo! No fim do dia, encontrei na sacola de fraldas um envelope da Meghan. Dentro dele estava uma pétala seca de rosa e umas palavras de Meghan, explicando que a pétala tinha sido abençoada pela Virgem durante Sua aparição a um dos videntes de Mediugórie. Por isso, enviara-me a pétala, rezando para que ela me trouxesse uma bênção!

Ora, esta pétala entrou no meu quarto, na sacola de fraldas, no sábado de manhã, e foi exatamente naquele momento em que fiquei curada! A presença física da pétala de rosa bastou para me curar, apesar de só mais tarde, à noite, ter sabido que estava lá. Desde esse momento, sinto-me cem vezes melhor, tomo banho com as crianças e brinco com elas no escorregador! Sou muito reconhecida a Jesus e a Maria por viver de novo! Desde então, meu marido e eu tencionamos ir a Mediugórie! Isto que recebemos é um maravilhoso sinal da presença e do amor de Maria!"

childrenofmedjugorje

Vocês são responsáveis pelas mensagens!

No mês passado, o Cardeal Crescenzio Sepe, Perfeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, ao dedicar um santuário a Nossa Senhora das Sete Dores em Kibeho, em Ruanda, pediu para que as pessoas "esquecessem o triste passado da guerra fratricida". Kibeho foi uma das regiões mais duramente atingidas pelo genocídio que ensangüentou a África central entre 1994 e1995.

Eu estava com a vidente Ivanka durante sua aparição anual em Mediugórie, no dia 25 de junho de 1993, antes de começarem aqueles acontecimentos. Durante a aparição, a Virgem mostrou a Ivanka cenas horríveis em que negros matavam outros negros. Nossa Senhora disse a Ivanka que tudo aquilo podia ser evitado se correspondêssemos mais a Seu pedido de oração e de sacrifício. Ivanka foi fiel, como vidente, em receber e transmitir a mensagem. E nós fomos fiéis em viver e dar a conhecer a mensagem? A Virgem diz-nos, a todos: "Vocês são responsáveis pelas mensagens!" (5.8.86). Que esta lembrança nos leve a viver ainda mais intensamente, e com renovado entusiasmo, as mensagens de Nossa Senhora! *childrenofmedjugorje*

"Eis o Mistério da fé"

A Jornada Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes coincide com a solenidade do Sagrado Coração de Jesus, que neste ano se celebra nesta sexta-feira, 27 de junho, com o lema proposto pelo cardeal Darío Castrillón Hoyos, Prefeito da Congregação Vaticana para o Clero: «A Eucaristia e o sacerdote, unidos inseparavelmente pelo amor de Deus».

Numa carta enviada aos bispos e sacerdotes do mundo, por aquela ocasião, o purpurado colombiano constata que «a festa do Sagrado Coração de Jesus nos convida a contemplar o amor que surge da fonte inesgotável de Cristo e se difunde a toda a humanidade por meio do "Dom por excelência", que é a Eucaristia».

A Festa do Sagrado Coração de Jesus foi divulgada a partir das aparições de Cristo (a mais famosa aconteceu em 16 de junho de 1675), a Santa Margarida Maria de Alacoque (1647-1690), religiosa da Visitação, na localidade francesa de Paray-le-Monial.

Segundo as atas do processo de canonização, Cristo, na aparição, confessou à religiosa Sua dor pelos pecados e sacrilégios da humanidade, mas sobretudo pelas infidelidades dos que se consagraram a Ele.

O Cardeal Castrillón, em sua carta, explica que «cada Celebração Eucarística está destinada a despertar a consciência dos que participam dela».

«No sacerdote desperta a responsabilidade para com um mundo que deve ser transformado, transfigurado pela Eucaristia».

«Pronunciando ou ouvindo as palavras "Eis o Mistério da fé", o sacerdote entende melhor que este brado de fé o impulsiona para um mundo no qual Cristo opera maravilhas e sente urgir dentro de si o sentido improrrogável missionário de estender seu Reino por todas as partes», sublinha a carta vaticana.

«A maravilha desta presença abre a porta da alma do sacerdote para uma nova esperança, que supera todos os obstáculos que se acumulam na vida de seu ministério, muitas vezes em meio a lutas e provas».

A carta é um comentário à última encíclica de João Paulo II, «Ecclesia de Eucharistia vivit», que tem por objetivo redescobrir o mistério do amor deixado por Cristo neste Sacramento como meio para renovar, desde seus fundamentos, a vida da Igreja Católica.

Noutra mensagem enviada pelo Cardeal Castrillón a todos os Bispos do mundo, ele dá indicações sobre o modo como pode ser vivida esta Jornada. Sugere momentos de «prolongada adoração ao Santíssimo Sacramento», como meio para redescobrir o valor da Eucaristia e, portanto, a identidade do Sacerdote.

Eco de Maria

O Rosário nos ajudou!

Se na Ucrânia fosse erigido um monumento dedicado a quem salvaguardou a fé cristã durante a sangrenta perseguição comunista, deveria ser de «uma mulher idosa com o rosário nas mãos».

O Bispo Markijan Trofimiak revela: «Não posso imaginar minha mãe sem o Rosário nas mãos, nem tão pouco os fiéis daquela época tão difícil, sem o Rosário... Para melhor dizer, não posso imaginar o renascimento da nossa Igreja na Ucrânia sem o Rosário».

Hoje não são apenas as mulheres idosas que rezam o Rosário. A geração dos «filhos dos mártires» compreenderam, na própria pele, o valor do Terço. Sim, na Ucrânia toca-se com a mão a força do Rosário. A irmã Emília Vandye escreve que as «Ave-Marias» transformaram os «gulag» em santuários, em «mosteiros» de oração. E o sacerdote Zenovij Koltun, sobrevivente da perseguição, afirma: «A oração comunitária do Rosário era sempre a fonte da vida espiritual. Um pequeno cordão atado, que ninguém podia reconhecer e denunciar, estava sempre comigo, no caminho ou no trabalho. Meu irmão, com um simples lápis ou uma caneta, fazia rosários marcando as contas».

Eco de Maria

Como se vissem o invisível

Na expectativa do Papa, os «novos evangelizadores» deverão ser selecionados entre «pessoas que sejam peritos e enamorados de Deus», porque, sublinhou, recordando os ensinamentos de Paulo VI, «o mundo reclama evangelizadores que lhes falem de um Deus conhecido e que seja seu familiar, como se vissem o invisível».

Eco de Maria

Como contribuir para o *Eco*

As contribuições para o Eco de Mediugórie podem ser feitas no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha, ou enviadas por meio de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada. Poderão também ser depositadas nas agências dos Correios que possuam Banco Postal, Ag. 241-0 Conta 600.002-9, bem como nas agências Bradesco e seus caixas eletrônicos BDN, na mesma conta. As contribuições efetuadas devem ser informadas para anotação no cadastro.

Ordenação Sacerdotal

Convite

A *Comunidade Servos da Rainha* convida benfeitores, peregrinos e amigos de Mediugórie para a **Ordenação Sacerdotal** de seu coordenador, o Diácono ***Reinaldo de Araújo Pinheiro***, a ser realizada na Catedral de Luziânia (40 Km de Brasília), às 10hs, do dia 11 de outubro de 2003, por imposição das mãos de Dom Agostinho Stefan Januszewicz.

Os participantes provenientes de outros Estados e cidades poderão, se desejarem, ser acomodados na Casa de Retiro da Comunidade ou em Hotel próximo. Para tanto, pedimos confirmar sua presença com antecedência, pelo telefone (61) 624-5511.

Podemos providenciar, também, os translados do Aeroporto ou Rodoferroviária para a Comunidade e para a Catedral. Sejam todos bem-vindos.

Peregrinos *Servos da Rainha* – Julho de 2003